



GOVERNO DE PERNAMBUCO

SECRETARIA EXECUTIVA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - SEASS

MATRIZ PEDAGÓGICA
CURSO A POLÍTICA DO CUIDADO E O SUAS

OBJETIVO GERAL:

Refletir a respeito da importância da Política Nacional do Cuidado e suas interfaces com o Sistema Único da Assistência Social.

OBJETIVO ESPECÍFICO:

- Refletir sobre o cuidado e economia do cuidado a partir de uma abordagem interseccional sobre tempo, trabalho e trabalho reprodutivo;
- Analisar o cuidado como trabalho, necessidade e direito;
- Refletir sobre o campo do cuidado e da economia do cuidado a partir de uma abordagem interseccional e latino-americana;
- Apresentar e analisar as relações entre a chamada crise do cuidado e o familismo;
- Apresentar e analisar as relações entre a Política Nacional de Cuidado e o SUAS.

PÚBLICO:

Trabalhadores(as), gestores(as) e conselheiros(as) da Política de Assistência Social, com articulação intersetorial com outras políticas públicas e órgãos do Sistema de Garantia de Direitos.

PERSPECTIVA PEDAGÓGICA:

Reflexões sobre o cuidado como trabalho, necessidade e direito; Economia do cuidado, a interseccionalidade e as experiências latino-americanas; Crise do cuidado e a relação com o familismo; Política Nacional de Cuidado e o SUAS.

O curso fundamenta-se nos princípios da Educação Permanente, conforme o Projeto Político-Pedagógico da ESFOSUAS/PE, priorizando uma aprendizagem significativa a partir da prática profissional, da análise crítica dos processos de trabalho, da interdisciplinaridade e da construção coletiva de soluções. A proposta reafirma a centralidade da Assistência Social como política estruturante da proteção social, compreendendo a intersetorialidade como estratégia de articulação e não como ampliação do escopo institucional da formação. Por se tratar de educação de trabalhadores (as) os processos de ensino aprendizagem ocorrem de forma dialógica, a partir da reflexão sobre situações concretas e com amplo acolhimento do conhecimento prático dos (as) cursistas. Como a matriz pode ser adaptada para diferentes modalidades (síncrono, autoinstrucional, presencial) as estratégias pedagógicas são variáveis indo desde exposição dialogada, produção de textos, trabalho em grupo, estudos de caso, etc.



GOVERNO DE PERNAMBUCO

SECRETARIA EXECUTIVA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - SEASS

UNID	EMENTA	CARGA HORÁRIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO / ENFOQUE	TÉCNICAS E RECURSOS DIDÁTICOS
1	Abordagem introdutória sobre o cuidado	5h	1. Refletir sobre o cuidado e economia do cuidado a partir de uma abordagem interseccional sobre tempo, trabalho e trabalho reprodutivo; 2. Analisar o cuidado como trabalho, necessidade e direito;	Breve abordagem reflexiva sobre: Reflexões sobre o cuidado como trabalho, necessidade e direito;	Aula dialogada; slides; leitura orientada; estudo de caso.

UNID	EMENTA	CARGA HORÁRIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO / ENFOQUE	TÉCNICAS E RECURSOS DIDÁTICOS	
2	Economia do cuidado, a interseccionalidade e as experiências latino-americanas	5h	Refletir sobre o campo do cuidado e da economia do cuidado a partir de uma abordagem interseccional e latino-americana;	Economia do cuidado, a interseccionalidade e as experiências latino-americanas;	Aula dialogada; slides; leitura orientada; estudo de caso.	

UNID	EMENTA	CARGA HORÁRIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO / ENFOQUE	TÉCNICAS E RECURSOS DIDÁTICOS	
3	Crise do cuidado e a relação com o familismo	5h	Apresentar e analisar as relações entre a chamada crise do cuidado e o familismo;	Aspectos centrais das desigualdades e diferentes formas/vivências das opressões.	Aula dialogada; slides; leitura orientada; estudo de caso.	



SECRETARIA EXECUTIVA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - SEASS

UNID	EMENTA	CARGA HORÁRI A	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO / ENFOQUE	TÉCNICAS E RECURSOS DIDÁTICOS
4	A Política Nacional de Cuidado e o SUAS	5h	1. Apresentar e analisar as relações entre a Política Nacional de Cuidado e o SUAS; 2. Analisar a sobrecarga de cuidado e sua relação com situações de violência.	Refletir sobre aspectos centrais e elementos estruturantes da Política Nacional do Cuidado e o SUAS.	Aula dialogada; slides; leitura orientada; estudo de caso.

REFERÊNCIAS:

ARANTES, Raíssa Cristina. O familismo no Brasil: a proteção social embasada no cuidado. v. 1 n. 1 (2024): Anais do 10º Encontro Internacional de Política Social e do 17º Encontro Nacional de Política Social /. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/einps/article/view/45648>. Acesso em: 10 de nov. de 2024.

ÁVILA, Bethânia. A jornada sem fim do trabalho das mulheres – com Maria Betânia Ávila, 2023. Disponível em: <https://apublica.org/podcast/2023/11/podcast-pauta-publica/a-jornada-sem-fim-do-trabalho-das-mulheres-com-maria-betania-avila/>. Acesso em: 10 de agosto 2024.

BANGO, J.; COSSANI, P. Rumo à construção de sistemas integrais de cuidados na América Latina e no Caribe: elementos para sua implementação. Cidade do Panamá: ONU Mulheres; CEPAL, nov. 2021. Disponível em: https://www.onumulheres.org.br/wp-content/uploads/2022/12/rumo_construcao_sistemas_integrais_cuidados.pdf.

BATTHYÁNY, Karina; SCAVINO, Sol; PERROTTA, Valentina. Cuidados Infantis e Trabalho Remunerado em Três Gerações de Mulheres Mães de Montevideu: Os Percursos das Desigualdades de Gênero. Dados vol. 63 n. 4 Rio de Janeiro 2020-11-13 2020. Disponível em: <https://dados.iesp.uerj.br/en/artigos/?id=1183>. Acesso em: 15 de out. de 2024.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Política Nacional da Assistência Social – PNAS/2004.



SECRETARIA EXECUTIVA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - SEASS

_____. Marco Conceitual da Política Nacional de Cuidados do Brasil. Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome/Secretaria Nacional da Política de Cuidados e Família, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/participamaisbrasil/marco-conceitual-da-politica-nacional-de-cuidados-do-brasil>. Acesso em: 20 de abril 2024.

CAMARANO, A.; A. PINHEIRO, L. (orgs.). Cuidar, verbo transitivo: caminhos para a provisão de cuidados no Brasil. Rio de Janeiro: IPEA, 2023, p. 249-288.

CAMARANO, Ana Amélia. Cuidados para a população idosa: demandas e perspectivas. 2017.

CARDOSO. Graciele Feitosa de Loyola. (Re) Produção de famílias “incapazes”: paradoxos à convivência familiar de crianças e adolescentes institucionalizados. Dissertação (Mestrado em Serviço Social). São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo/PUC-SP, 2017.

CARLOTO, C. M., e MARIANO, S. A. Empoderamento, trabalho e cuidados: mulheres no programa bolsa família. Textos & Contextos (Porto Alegre), 11(2), 258–272. Recuperado de <https://revistaseletronicas.pucrs.br/fass/article/view/12337>, 2012. Acesso em: 10 de out. de 2024.

CEPAL. La sociedad del cuidado Horizonte para una recuperación sostenible con igualdad de género. 2022. Disponível em: <https://www.cepal.org/es/publicaciones/48363-la-sociedad-cuidado-horizonte-recuperacion-sostenible-igualdad-genero>. Acesso em 1 de set. de 2024.

COLETIVO FEMINISTA CLASSISTA ANA MONTENEGRO. “O que chamam amor, nós chamamos de trabalho não remunerado”. Disponível em: <<https://anamontenegro.org/cfcam/2020/10/05/oque-chamam-amor-nos-chamamos-de-trabalho-nao-remunerado/>>. Acesso em: 15 de abril de 2023.

CRENSHAW, Kimberlé. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. Revista Estudos Feministas, vol.10, n.1, p.171-188. 2002.

ESPING-ANDERSEN, Gosta. As três economias políticas do Welfare State. Lua Nova: Revista de Cultura e Política [online]. 1991, n.24, pp. 85-116.

FONSECA, Cláudia. Família, fofoca e honra: etnografia de relações de gênero e violência em grupos populares. Porto Alegre: Ed. Universidade UFGRS, 2000.

FERNANDEZ, Brena Paulo Magno. Teto de vidro, piso pegajoso e desigualdade de gênero no mercado de trabalho brasileiro à luz da economia feminista: por que as iniquidades persistem?. . Caderno de Campo: Revista de Ciências Sociais, n. 26 (2019): Movimentos sociais econômicos na contemporaneidade: teoria e experiências. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/cadernos/article/view/12951>. Acesso em : 10 de agosto 2024.



GOVERNO DE PERNAMBUCO

SECRETARIA EXECUTIVA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - SEASS

GEORGES, Isabel. P. H.; SANTOS, Yumi. G. dos. Olhares cruzados: Relações de cuidado, classe e gênero. *Tempo Social*, 26(1), 47-60. <https://doi.org/10.1590/S0103-20702014000100004>, 2014. Disponível em: <https://revistas.usp.br/ts/article/view/84978>. Acesso em: 10 de nov.2024.

GOLDANI, A. M. As famílias no Brasil contemporâneo e o mito da desestruturação. *Cadernos Pagu*, [S. l.], n. 1, p. 68-110, 1993. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/cadpagu/article/view/1681>
»<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/cadpagu/article/view/168>, Acesso em: 10 de jun. de 2020.

GUIMARÃES, N. A “crise do cuidado” e os cuidados na crise: refletindo a partir da experiência brasileira, 2024. *Revista Sociol. Antropol.* 14 (1), 2024

GUIMARÃES, Nadya Araujo; VIEIRA, Priscila. As “ajudas”: O cuidado que não diz seu nome. *Estudos Avançados*, v. 34, n. 98, pp. 5–22, 2020a. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-4014.2020.3498.002>. Acesso em: 04 jan. 2023.

GUIMARÃES, Nadya; HIRATA, Helena. *O gênero do cuidado: Desigualdades, significações e identidades*. Cotia: Ateliê Editorial. 296 p, 2020.

JESUS, Jordana Cristina de. *Trabalho doméstico não remunerado no Brasil [manuscrito] : uma análise de produção, consumo e transferência / Jordana Cristina de Jesus. – 2018.*

LIMA, Mirella. C. V.; UCHÔA, Raquel. de A. F. Famílias confinadas, infâncias desprotegidas: apontamentos sobre os impactos da pandemia da Covid19 sob a égide do governo Bolsonaro. *História Unicap*, Recife, PE, Brasil, v. 9, n. 17, p. 71–90, 2022. DOI: 10.25247/hu.2022.v9n17.p71-90. Disponível em: <https://www1.unicap.br/ojs/index.php/historia/article/view/2140>.. Acesso em: 3 mar. 2024.

MANZANAS DEL CUIDADO. Disponível em: <https://manzanasdelcuidado.gov.co/>. Acesso em 10 de set. de 2024.

MDS. Relatório do Grupo de Trabalho Interministerial (GTI-Cuidados). 2024. Disponível em: https://mds.gov.br/webarquivos/MDS/7_Orgaos/SNCF_Secretaria_Nacional_da_Politica_de_Cuidados_e_Familia/Arquivos/Relatorios/GTI-Cuidados.pdf. Acesso em: 01 de set. de 2024.

MINAYO, Maria Cecilia P. Cuidar de quem cuida de idosos dependentes: por uma política necessária e urgente. *Ciênc. Saúde Colet.* 26 (01) • Jan 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/54VDDz9vWN5hhhPXXJYbhC/?lang=pt>. Acesso em: jul. 2024.



SECRETARIA EXECUTIVA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - SEASS

MIOTO, Regina Célia Tamasso. A centralidade da família na política de Assistência Social contribuições para o debate: Ministério da assistência social. Ministério da Assistência Social, Brasília, p. 01-10, nov. 2003. Disponível em: <http://periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/rppublica/article/view/3756/1820>. Acesso em: Set/2022.

MIOTO, Regina C. T.; NUNES, Renata; MORAES, Patricia M.; HORST, Claudio H. M. O familismo na política social: aproximações com as bases da formação sócio-histórica brasileira. Anais do 16º Encontro Nacional de Pesquisadores em Serviço Social. Vitória – ES, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/abepss/article/view/22530> . Acesso em 24 abr. 2023.

MULLER, Eliane F.; MOSER, Liliane. Economia do cuidado: um debate conceitual. IV Seminário Nacional: Serviço Social, Trabalho e Política Social – SENASS. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/242785/44%201095.pdf?sequence=1> . Acesso em 24 abr. 2023.

OIT (Organização Internacional do Trabalho). Las personas trabajadoras de América Latina con responsabilidades de cuidados: Una mirada regional al Convenio núm. 156, 2024. Disponível em: <https://www.ilo.org/es/publications/las-personas-trabajadoras-de-america-latina-con-responsabilidades-de>. Acesso em 20 de agosto de 2024.

OXFAM. Tempos de cuidar: o trabalho de cuidado não remunerado e mal pago e a crise global da desigualdade. Oxfam Brasil. Relatório, 2019. Site: <https://www.oxfam.org.br/blog/trabalho-decuidado-uma-questao-tambem-economica/> Acesso em 15/05/2020.

PAUTASSI, Laura Cecilia. Cuidado y políticas públicas. La construcción del sistema de cuidados en Argentina De enseñanzas, cuidados e identidades. Una visión de género necesaria para cada concep-to. Lugar: Rosario; Año: 2023; p. 13 – 32.

PEREIRA, Aline R. O princípio da dignidade da pessoa humana no ordenamento jurídico. disponível em: <https://www.aurum.com.br/blog/principio-da-dignidade-da-pessoahumana/#:~:text=Os%20elementos%20essenciais%20%C3%A0%20dignidade,da%20autonomia%20de%20cada%20pessoa>. Acesso em: 10 de out. 2024.

PÓSTHUMA, Anne Caroline. A economia de cuidado e o vínculo com o trabalho doméstico: o que as tendências e políticas na América Latina podem ensinar ao Brasil. In: PINHEIRO, Luana; TOKARSKI, Carolina Pereira; POSTHUMA, Anne Caroline (Orgs.). Entre relações de cuidado e vivências de vulnerabilidade: dilemas e desafios para o trabalho doméstico e de cuidados remunerado no Brasil. Brasília: IPEA; OIT, 2021.



SECRETARIA EXECUTIVA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - SEASS

PREFEITURA DE BELO HORIZONTE. Programa Maior cuidado. Disponível em: <https://prefeitura.pbh.gov.br/smasac/programa-maior-cuidado>. Acesso em: 10 de set. de 2024.

RADIO PT. Com votos do PT, Câmara aprova projeto do governo sobre Política Nacional de Cuidados. 2024. Disponível em: <https://pt.org.br/com-votos-do-pt-camara-aprova-projeto-do-governo-sobre-politica-nacional-de-cuidados/>. Acesso em: 25 de nov. 2024.

RIZZINI, Irene; Francisco Pilotti (orgs.). A arte de governar crianças: a história das políticas sociais, da legislação e da assistência à infância no Brasil. 3ª Ed. São Paulo: Cortez, 2011.

RAZAVI, S. The Political and Social Economy of Care in a Development Context. Conceptual Issues, Research Questions and Policy Options. Geneva: UNSRID, 2007.

SAFFIOTI, Heleieth. Emprego doméstico e capitalismo. Rio de Janeiro: Avenir, 1979.

SARTI, C. A. A família como espelho: um estudo sobre a moral dos pobres. São Paulo: Cortez, 1994.

SOARES, Cristiane. A importância das informações de uso do tempo para os estudos de Gênero no Brasil: algumas considerações sobre as pesquisas domiciliares oficiais. In: Melo, Hildete Pereira de; LIMA, Lorena de. A arte de tecer o tempo: perspectivas feministas. 2ª edição, Campinas, SP: Pontes Editores, 2021.

SOF. Sempre Viva Organização Feminista. Para entender a economia feminista e colocar a lógica da vida em primeiro lugar / Sempre Viva Organização Feminista (SOF). – São Paulo : SOF Sempre Viva Organização Feminista, 2014.

TRONTO, Joan. Mulheres e Cuidados. In: JAGGAR, A. M. et. Al. Gênero, Corpo e Conhecimento. Rio de Janeiro, Rosa dos Tempos, 1997.

TRONTO, Joan C. Un monde vulnerable. Pour une politique du care. Avant-propos de Liane Mozère. Préface inédite de l'auteure. Trad. par Hervé Maury. Paris: Découverte, 2009.

SPOSATI, Aldaíza. A política de assistência social na cidade de São Paulo. São Paulo: Observatório dos Direitos do Cidadão, Instituto Pólis/IEE-PUC-SP, set. 2001.



GOVERNO DE PERNAMBUCO

SECRETARIA EXECUTIVA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - SEASS

TEIXEIRA, Solange Maria. Família na política de Assistência Social: avanços e retrocessos com a matricialidade sociofamiliar. Rev. Pol. Público. Sao Luis, v. 13, n. 2, p. 255~ -264 jul./dez. 2009. Disponível em > <http://periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/rppublica/article/view/4769/2787>.

TEXEIRA, Solange M. A família na trajetória do sistema de proteção social brasileiro: do enfoque difuso à centralidade na política de Assistência Social. Emancipação, Ponta Grossa - PR, Brasil., v. 10, p. 535-549, 2010. Disponível em: https://nisfaps.paginas.ufsc.br/files/2015/05/texto-7_capacita%C3%A7%C3%A3o-trabalho-com-familias_Teixeira-familia-e-assist%C3%A2ncia-social1.pdf . Acesso em 24 abr. 2023.